

Eixo Temático 1

ONGS E ECOTURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Andréa Rabinovici

Jimena Risuenho Viana

Palavras Chave: Ecoturismo, ONGs, Conservação da Biodiversidade.

RESUMO

Trata-se de um projeto recém iniciado que tem como objetivos: Diagnosticar e traçar perfil das ONGs ambientalistas do Estado de São Paulo que atuam com ecoturismo, bem como compreender a concepção e os conceitos das entidades sobre o mesmo, suas ações no tocante à questão, o alcance e a relevância dos projetos, seus impactos, conflitos vivenciados entre outros.

Objetivos Futuros (etapa 2):

- a. Estudar o papel, influência, legitimidade e representatividade das ONGs nos palcos de debate e de tomada de decisão referentes ao tema conservação da biodiversidade através do ecoturismo;
- b. Identificar e analisar a influência e abrangência das diretrizes das ONGs ambientalistas nacionais e transnacionais nas práticas de ecoturismo e a possível definição de políticas públicas conseqüentes;
- c. Verificar se o ambientalismo incorpora a dimensão local dos problemas relacionados ao ecoturismo e a considera nas estratégias de ação.

As principais questões que a pesquisa procurará responder são:

1. Há influência, legitimidade e representatividade social nas ONGs ambientalistas, nacionais e transnacionais para atuarem nas questões do ecoturismo em nome das comunidades locais?
2. Quais são os atores locais capazes de conferir legitimidade às ONGs no tocante ao ecoturismo?
3. Quais são os mecanismos políticos específicos que permitem aos atores não-governamentais inserirem-se nos processos decisórios?

4. Quais os vínculos de cooperação que são estabelecidos com as ONGs e segmentos da sociedade civil local?

5. Qual é a influência das ONGs na produção do debate político ambiental e na definição de novos paradigmas?

6. O ambientalismo nacional e transnacional investe no diálogo e nas articulações com atores locais diferenciados?

7. As ONGs que trabalham com projetos de ecoturismo influenciam o debate local sobre sustentabilidade ambiental?

8. A influência das ONGs pode vir a gerar novas desigualdades, enclaves e conflitos regionais?

A Hipótese que norteará esta pesquisa é: Tendo em vista que: a) o ambientalismo nacional e transnacional investe no diálogo e nas articulações com atores locais diferenciados; b) no ecoturismo o estado brasileiro e a iniciativa privada pouco investem, espera-se que as ONGs influenciem fortemente o debate local sobre sustentabilidade ambiental; e c) essa influência pode vir a gerar novas desigualdades, enclaves e conflitos regionais. Como as diferentes abordagens teóricas e práticas das ONGs estudadas dão conta de trabalhar expectativas concretas associadas ao chamado desenvolvimento sustentável através do ecoturismo contemplando a conservação dos recursos naturais, geração de renda local, aumento e promoção de diálogo com vistas à emancipação política.

Universo da Pesquisa: Das 525 entidades cadastradas no Programa de Apoio às ONGs (PROAONG) em agosto de 2007, 145 delas afirmam trabalhar com ecoturismo, sendo que destas, 18 se auto-enquadraram nos 21 Projetos Estratégicos da SMA/SP, com o tema ecoturismo. Serão elas (145 entidades) que responderão ao questionário (amostragem 100%) e serão selecionadas as experiências mais relevantes e/ou demonstrativas para entrevista semi-estruturada.

Metodologia: Aplicação de questionário para 100% das ONGs, enviado por email, via mailling do PROAONG, consulta aos sites das entidades que o possuem, selecionando conteúdos sobre ecoturismo e pesquisa sobre as mesmas em outros sites e livros. Tabulação, análise e interpretação dos questionários, seleção de experiências demonstrativas e relevantes para

entrevistas e para publicação. Redação de livro com os resultados para divulgação dos mesmos.

Produtos: Publicação em livro sobre o perfil das ONGs ambientalistas que atuam com ecoturismo (em conjunto com o SMA/PROAONG, UFSCar e UNICAMP/NEPAM). Algumas entidades com atuação destacada poderão ser convidadas a escrever artigos com suas experiências para compor publicação.

Fases do Projeto (Etapa 1): Início no 2º semestre de 2007 (diagnóstico), 1º semestre de 2008 (entrevistas, tabulações, interpretação e análise) até 2º semestre de 2008 (redação e publicação).